

A menina também é. Pré-candidatos a deputado estadual. Vão disputar uma cadeira para este Parlamento. Deem uma olhada como eles estão tristes com a cassação de Arthur do Val.

- É exibido o vídeo.

Senhores, é esse tipo de sujeito que estava ao lado de Sergio Moro, que o Sergio Moro disse que são muito mais importantes do que o próprio partido. Três aqui deste vídeo são pré-candidatos a deputado estadual, que recebiam aqui desta Assembleia excelentes salários e passaram, deputado Frederico, mais de três anos fazendo chacota com este Parlamento desta maneira.

Desculpe aqui a deputada Janaina, o do violão ali, o safado do violão foi o que chamou a senhora de porca na internet. Faz chacota o tempo inteiro. Entrem nas redes sociais que vocês vão ver como eles tratam os deputados daqui, deputado Conte Lopes. Sobrou até para o Mellão e para o Sergio Victor, que eram parceiros aqui no plenário, amigos do Arthur do Val. Porque se revoltaram com a atitude do Arthur e votaram pela cassação. Agora são inimigos, agora não valem mais nada.

Então, senhores, tive orgulho de ser um dos autores do pedido de cassação do Arthur, fui o 48º voto e agora ele vai realmente economizar o dinheiro público, aquele gordinho ali não vai mais receber 25 mil reais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Que a população não coloque, não traga para a Assembleia esse tipo de moleque, que acha que política é algo nesse sentido.

Então, são projetos de seres humanos, sem noção nenhuma, que a gente rebate e combate diariamente, seja aqui no Parlamento ou nas redes sociais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - PL - Se houver acordo entre as lideranças, peço o levantamento dos trabalhos neste plenário.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D’AVILA - PL - Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 44 minutos.

20 DE MAIO DE 2022 5ª REUNIÃO

Presidência: JANAINA PASCHOAL

RESUMO

1 - JANAINA PASCHOAL Assume a Presidência e abre a reunião. Declara estarem presentes 11 Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 23/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Encerra a reunião..

23 DE MAIO DE 2022 42ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CARLOS GIANNAZI, GIL DINIZ, MAJOR MECCA e JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - GIL DINIZ Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se amanhã, às 16h30min; e uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se dez minutos após o término da primeira.
4 - CORONEL TELHADA Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - GIL DINIZ Assume a Presidência.
6 - CARLOS GIANNAZI Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - MAJOR MECCA Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - JANAINA PASCHOAL Por inscrição, faz pronunciamento.
9 - MAJOR MECCA Assume a Presidência.
10 - GIL DINIZ Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - CARLOS GIANNAZI Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - GIL DINIZ Assume a Presidência.
13 - MAJOR MECCA Por inscrição, faz pronunciamento.
GRANDE EXPEDIENTE
14 - JANAINA PASCHOAL Por inscrição, faz pronunciamento.
15 - CARLOS GIANNAZI Pelo art. 82, faz pronunciamento.
16 - JANAINA PASCHOAL Assume a Presidência.
17 - GIL DINIZ Por inscrição, faz pronunciamento.
18 - GIL DINIZ Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
19 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Endossa o pronunciamento do deputado Gil Diniz. Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 24/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Dando início à lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Frederico d’Avila. (Pausa.) Com a palavra o deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Com a palavra o deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Com a palavra a deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Com a palavra o deputado Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Com a palavra o deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Com a palavra o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Com a palavra o deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Com a palavra o deputado Caio França. (Pausa.) Com a palavra o deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Com a palavra o deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Com a palavra o deputado Castello Branco. (Pausa.) Com a palavra o deputado Major Mecca. (Pausa.) Com a palavra o deputado

Sebastião Santos. (Pausa.) Com a palavra o deputado Gil Diniz, que fará uso regimental da tribuna.

O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, deputado Carlos Giannazi, boa tarde, deputado Coronel Telhada, deputados presentes no Pequeno Expediente, boa tarde, nossos assessores, nossos policiais militares e civis, público que nos assiste pela Rede Alesp.

Presidente, venho a esta tribuna hoje falar um pouco, deputado Coronel Telhada, sobre a nossa política local, regional e nacional. As grandes movimentações, ou incipientes movimentações que nós estamos vendo do final de semana para cá, PP - Coronel Telhada faz parte do Partido Progressista - abandona Rodrigo Garcia, como já era esperado.

Acredito que até o final do início da campanha, deputado Carlos Giannazi, Rodrigo Garcia ficará isolado dentro do PSDB, assim como seu padrinho político no ninho tucano ficou isolado também e hoje anunciou o que todos nós já sabíamos: a desistência de uma candidatura à Presidência da República.

João Doria, que sofre agora um golpe dentro do PSDB, o mesmo golpe, Giannazi, que deu, em 2016, no Andrea Matarazzo aqui na cidade de São Paulo; que tentou dar em Alckmin, tentando a candidatura à Presidência em 2018, e implodiu o ninho tucano da parte de dentro.

Vi seu anúncio e, olha, quase que eu fiquei comovido, Coronel Telhada. Quase que eu fiquei comovido com aquelas palmas de pelegos ao final ali do discurso, do pronunciamento, de João Doria.

- É exibido o vídeo.

Isso aqui, esse primeiro vídeo, é de 13 dias, ele postou na rede social dia dez de maio, ele falando, Coronel Telhada, do início da sua pré-candidatura. E agora o vídeo de hoje.

- É exibido vídeo.

Um minuto de palmas agora. Olha a galera efusiva. Não dá para ver no vídeo, mas o Vinholi está ali, ao nosso lado esquerdo aqui, ao lado direito do João Doria. Marco Vinholi, olha que situação.

A esposa vai lá abraça-lo, e os pelegos continuam lá a aplaudi-lo. Eu não sei o quê. O Bruno Araújo, olha o sorriso na cara do Bruno Araújo, feliz, contente, Telhada. Articulou a derrubada do João Doria, e agora vão tentar... Pode tirar. A flautinha aí foi uma homenagem ao João Doria.

A Globo está perdendo um ator, hein. Está perdendo um ator. Chorou sem derramar uma lágrima. É o que ele fez com o povo de São Paulo nesse período: massacrou o nosso povo, arrancou o coró da nossa população, aumentou impostos, acabou com a Educação, com as nossas forças de Segurança Pública, e agora nós temos o Rodrigo Garcia. Deve ser um alívio para o Garcia o Doria ter desistido, e um alívio também para os candidatos do PSDB nessa eleição.

Mas nós precisamos todos os dias falar: Rodrigo Garcia, Rodrigo Doria, como o deputado Carlos Giannazi o alcunhou aqui nesta tribuna, é o candidato do PSDB, é o apadrinhado de João Doria. E mesmo com essa desistência desse ator João Doria, nós não podemos esquecer isso e deixar que o Rodrigo Garcia descole aí da imagem de João Doria.

E hoje é interessante, Coronel Telhada. Hoje, para São Paulo, é uma data emblemática, 23 de maio. Vinte e três de maio de 1932 é a data que o MMDC, Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo foram assassinados aqui na cidade de São Paulo e foi o estopim para a Revolução de 32.

São Paulo, mais uma vez, faz história, nós temos agora um rumo a tomar nesse ano, se Deus quiser o rumo certo. Nós temos um candidato ao governo do estado de São Paulo, nosso pré-candidato ministro Tarcísio de Freitas. Estarei com ele, hoje à noite, em Sorocaba.

Está sendo uma opção viável a essa política baixa, mesquinha que foi a política da Social Democracia no estado de São Paulo, que João Doria agora joga uma última pá de cal e agora, nas eleições nacionais, nós veremos aí a Social Democracia ser extinta do estado de São Paulo, quicê da política nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando sequência à lista de oradores inscritos, antes de chamar o deputado Coronel Telhada, gostaria aqui de fazer uma convocação: nos termos do Art. 100, inciso I do Regimento Interno, convoco V.Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se amanhã, às 16 horas e 30 minutos, ou dez minutos após o término da sessão ordinária, em cumprimento ao interstício mínimo previsto no § 3º do Art. 100 do Regimento Interno, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 14ª Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 24/05/2022.

Ainda nos termos do Art. 100, inciso I do Regimento Inter-no, convoco V.Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se amanhã, dez minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 15ª Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 24/05/2022.

Com a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, presidente, deputado Carlos Giannazi; deputado Gil Diniz, a todos os assessores, funcionários aqui presentes, aos nossos policiais militares, senhores e senhoras aqui presentes, a todos os que nos assistem pela Rede Alesp.

Hoje é dia 23 de maio de 2022, e eu quero aqui celebrar, ou simplesmente comentar o que nós já havíamos dito, que o João Doria é tão ruim, mas tão ruim que nem o PSDB queria o João Doria.

Isso nós estamos dizendo há anos aqui todo dia, diariamente nessa tribuna. Ele desistiu, largou a campanha, porque ele sabia que estava fadado ao fracasso. E nós dissemos aqui: João Doria não será eleito nem para síndico de prédio quanto mais para o governo do Brasil.

Então o PSDB se livrou de um peso tirando o João Doria da parada, fizeram com que ele saísse, e agora ele vai ficar no ostracismo. No ostracismo, não, que eu espero que ele vá preso ainda, eu espero que ele pague todas as falcatruas que ele cometeu governando o estado de São Paulo.

Nós, deputados do PDO, Parlamentares em Defesa do Orçamento, fizemos várias denúncias ao Ministério Público sobre o governo João Doria. Estivemos em vários locais, constatamos inúmeras irregularidades e mandamos isso para o Ministério Público.

Então não basta o João Doria sair da campanha, o João Doria tem que ir preso, quero ver o João Doria preso, ainda, porque é isso que ele merece pelo que ele fez com o estado de São Paulo. Ele arrebentou o nosso comércio, a nossa indústria; ele tirou os direitos do PCD, das pessoas com deficiência física.

Ele aumentou o ICMS em plena pandemia, ele aumentou o ICMS da comida, de remédio, ele simplesmente fez um comércio com a pandemia no estado de São Paulo numa briga com o governo federal. O que ele fez foi um comércio nessa pandemia.

Vergonhosa a atuação do governo João Doria, e agora pior, vergonhosa também essa situação dele pedindo para sair. Graças a Deus, graças a Deus a verdade vem à tona, e o que nós estamos dizendo há anos aqui se revela na incompetência, na falsidade, na megalomania desse indivíduo, que agora não vai só para o ostracismo, que eu espero que um dia eu o veja preso ainda respondendo a todas as canaliches que aconteceram durante o seu governo.

- Assume a Presidência o Sr. Gil Diniz.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Eu quero aqui, também, fazer um... Trouxe um vídeo aqui, rapidamente, um vídeo de - pode colocar o vídeo, por favor, Machado - uma ocorrência que aconteceu neste final de semana, no litoral.

- É exibido o vídeo.

Vejam só essa pancada absurda que acontece. Foi em Boqueirão, lá em Santos, na ponta da praia. Criminosos roubaram um casal. Por coincidência, esse casal é um coronel do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, o coronel Gerson Daniel, e a sua esposa.

Eles estavam dentro do carro. Coloca novamente a imagem, por favor. Eles estavam dentro desse veículo. Eles estavam fugindo da polícia e esse veículo, durante a fuga, bateu em outros cinco veículos.

Vejam só, coloca em tela cheia, por favor. Coloca na tela cheia, por favor, Machado. Novamente, nessas cenas, vocês vão ver: olhem o absurdo da porrada, deem uma olhada nisso. Quatro pessoas dentro do veículo roubado mais cinco veículos atingidos.

Os dois criminosos foram presos pela Polícia Militar com uma pistola 45, que foi roubada de um investigador de polícia no dia 14 de abril último. A mulher do coronel ainda disse o seguinte: que, dentro do carro, ele chegou a acionar a arma.

Quando ele viu o capacete de bombeiro do coronel dentro do carro, ele apontou a arma para o coronel, falou que ia matar o coronel e acionou o gatilho da arma, só que a arma não funcionou.

Então, esse é o tipo de criminoso que tem no estado de São Paulo: canalhas, malditos. Não merecem a cadeia; esses criminosos deveriam ter morrido, porque é isso o que eles merecem. Não mataram o coronel, porque a arma não funcionou. Agora, amanhã ou depois, a Justiça coloca em liberdade, audiência de custódia, saidinha temporária, visita íntima.

Cadeia, aqui no Brasil, é quase um hotel. Porque na cadeia, aqui, você tem direito a saidinha de férias, você tem visitas íntimas. Então, a cadeia, aqui no Brasil, é praticamente um hotel de férias.

Então, é isso que nós precisamos mudar neste País, e foi isso que o governo João Doria fez: ele acabou com a nossa polícia. Graças a Deus, nós ainda temos policiais que, apesar do salário irrisório, do salário ridículo, da falta de apoio, ainda se arriscam para prender criminosos, como esses policiais do batalhão do litoral fizeram e prenderam esses criminosos, neste final de semana. Parabéns aos policiais.

Graças a Deus, o casal que estava como refém foi liberado e os dois criminosos estão presos. Gostaria que o final tivesse sido outro, mas, só de ter tido preso, já foi bem.

Só para terminar, Sr. Presidente, quero aqui comentar que nós estivemos, neste final de semana, na cidade de Araraquara, onde nós visitamos lá a Guarda Municipal. Estivemos com a inspetora Juliana Zaccaro, que é comandante da Guarda Municipal.

Eu estive lá com o meu filho, o capitão Telhada. Também visitamos o coronel João Alberto, secretário de Segurança municipal, e tivemos a oportunidade de estar com eles...

O coronel João Alberto é comandante da Segurança municipal, a segurança urbana municipal, e tivemos a oportunidade de estar com eles na Câmara Municipal de Araraquara.

No sábado, nós estivemos na cidade de Boa Esperança do Sul, participando de um mutirão de saúde. Então, nós estivemos lá com o nosso amigo, o prefeito Manoel do Vitorino, e também com a vereadora Cristiana Thomazini. Parabéns.

O prefeito Manoel do Vitorinho tem feito um serviço excelente lá na cidade, apoiado pela Cristiana Thomazini. Parabéns a todos. Obrigada a todos que participaram do mutirão. Quero mandar aqui um abraço especial ao Dr. Cardillo, que tem sido um guerreiro na área de Saúde na área de Sorocaba. Parabéns.

Também, no domingo, ontem, nós estivemos em Itapeerica da Serra, onde participamos do 5º Encontro de Veteranos das Forças de Segurança. Estivemos lá com o nosso amigo, o cabo Adeval.

O cabo Adeval foi o realizador, o organizador desse evento, que tinha milhares de pessoas. Estivemos com outros deputados lá, também presentes. Foi um evento de sucesso. Parabéns ao cabo Adeval e a todos os organizadores do 5º Encontro de Veteranos das Forças de Segurança.

Para fechar, Sr. Presidente, hoje também, dia 23 de maio, é o Dia da Juventude Constitucionalista, dia em que Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo - MMDC - foram mortos, no dia 23 de maio de 1932. Nós estivemos, hoje, no evento lá onde foram entregues medalhas. Várias autoridades presentes, deputada federal; estive com o amigo Castello Branco lá, também.

Põe a próxima foto, por favor. Estivemos lá com o nosso amigo Carlos Romagnoli, que é o presidente do MMDC; nosso amigo Luiz Fernando; nosso amigo, o coronel Mendes; também junto conosco lá, o amigo Jantália.

Foi um evento de muito sucesso. Parabéns, parabéns a todos que organizaram esse evento, lembrando a todos: os meus heróis não morreram de overdose.

Para fechar, Sr. Presidente, o governador anunciou, neste final de semana, que estão sendo contratados 1.500 agentes de escolta de presos. Eu sei que a maioria dos deputados, inclusive o Giannazi, o Mecca, o Gil, todos aqui pedimos para que fosse feita essa contratação. E neste final de semana foram contratados agentes de escolta. Obrigado, governador.

Nós fizemos duas indicações, não só para o concurso de 2014, o concurso de 2017, as indicações de nº 615/21, 1.416/2019. Então a gente está sempre à disposição de todos os que nos pedem.

Para fechar, ontem foi aniversário de Bom Jesus dos Perdões, Fernandópolis - um abraço para o meu amigo Fábio -, Igarapava, Neves Paulista, Pederneiras, Sales Oliveira, Santa Branca, Santa Rita d’Oeste e Santa Rita do Passa Quatro.

Um abraço para a nossa amiga Claudia. Hoje, dia 23 de maio, é o aniversário da querida cidade de Bocaina. Um abraço a todos os amigos e amigas desses municípios.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Peço desculpas pelo tempo excedido.

O SR. PRESIDENTE - GIL DINIZ - PL - Obrigado, nobre deputado Coronel Telhada. Seguindo a lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, convido para fazer uso da tribuna o nobre deputado Sargento Neri. (Pausa.) Nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Nobre deputado Conte Lopes. (Pausa.)

Abrindo a lista suplementar de oradores, convido para fazer uso da tribuna o nobre deputado Castello Branco. (Pausa.) Nobre deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Nobre deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, gostaria de fazer duas gravíssimas denúncias em relação ao governo estadual, sobretudo em relação à Secretaria Estadual de Educação.

A primeira delas é em relação à farrá da imposição autoritária e excludente das escolas de tempo integral na rede estadual. Eu me refiro ao famoso PEI, Programa de Ensino Integral, que é uma verdadeira farsa, como eu já fundamentei aqui em vários momentos.

Essa imposição autoritária tem levado à exclusão de milhares de alunos das nossas escolas, acarretando, inclusive, não só na evasão escolar, mas também na falta de atendimento, na falta do acesso dos nossos alunos à rede pública de ensino.

E a situação só se agrava, porque o governo insiste em fazer propaganda eleitoral utilizando essa farsa da escola de

tempo integral. Tanto é que tem uma propaganda institucional do governo, Sr. Presidente, que é o “Governo na Área”, da região de Presidente Prudente - depois vou falar sobre isso - “recorde de escolas em tempo integral”.

Governo fazendo propaganda, dizendo: “olha, nós tínhamos no início do governo 364 escolas, agora nós já ampliamos para 2.050”. É propaganda o tempo todo de um projeto extremamente, repito, autoritário e excludente.

Eu quero citar um caso importante que ilustra o que vem acontecendo em todo o estado, acontece lá na região de Assis, na Diretoria Regional de Ensino de Assis, que engloba várias cidades.

Eu quero, primeiro, fazer uma denúncia grave do que está acontecendo hoje na Escola Estadual Rachid Jabur, na cidade de Cândido da Mota. Lá eles querem, através de orientação da diretoria de ensino e da Seduc impor, na marra, esse projeto que está sendo rejeitado por vários setores da comunidade escolar, sobretudo pelos alunos.

Os alunos estão revoltados, estão mobilizados contra a implantação. Mesmo assim, a escola insiste na implantação desse projeto, repito, com ordens, com orientação autoritária da Seduq e da diretoria de ensino.

Eu hoje conversei com várias pessoas da comunidade escolar e elas me passaram, inclusive, um vídeo que eu quero mostrar aqui, do que está acontecendo lá, os alunos mobilizados e revoltados contra essa imposição.

- É exibido vídeo.

“Fora, PEI”. Os alunos contra o PEI. Ou seja, os próprios alunos mobilizados contra um programa que eles não aceitam porque sabem que é excludente, eles estão debatendo isso. Mesmo assim a Seduq insiste em implantar esse projeto, afrontando a gestão democrática da escola pública.

O mesmo já aconteceu na mesma diretoria de ensino, com a Escola Estadual Diva Figueiredo, também Paraguaçu Paulista. Lá já foi também um modelo que foi implantado na marra. Foram atropelados todos os processos democráticos e de gestão democrática.

E tem um caso mais grave ainda que me chamou muito a atenção, Sr. Presidente, que é na cidade de Platina, onde nós temos a única escola estadual da cidade, que é a Escola Estadual Professora Clarisse Pelizone de Lima. Essa escola virou PEI. E agora, onde que os alunos vão estudar? Os outros alunos serão deslocados para outras cidades.

Os alunos que precisam trabalhar, os alunos que realizam cursos durante uma parte do dia, eles ficarão excluídos desse programa PEI. Então, eles serão deslocados para outros municípios e outras cidades.

Tudo isso não em nome da aprendizagem, do processo pedagógico, nada disso. Isso para beneficiar aqui a propaganda eleitoral do Rodrigo Doria, aqui fazendo propaganda o tempo todo da escola integral, da farsa do PEI.

Então, eu quero fazer o registro dessa denúncia e mais uma outra denúncia gravíssima também, Sr. Presidente, para terminar aqui o meu pronunciamento, o meu primeiro pronunciamento de hoje.

Refiro-me aqui ao assédio institucional que está ocorrendo na rede estadual, por parte também da Seduc, da Secretaria da Educação, para beneficiar a candidatura do ex-secretário Rossieli Soares.

Sr. Presidente, olha o que está acontecendo na Escola Estadual Américo Valentim Christianini, da diretoria de ensino de Itapevi. Isso tem acontecido também em várias escolas, mas aqui ilustra essa instrumentalização, esse assédio, essa perseguição, essa imposição também.

A Secretaria da Educação, a Seduc, a serviço de uma candidatura de um deputado federal, tem convocado alunos dos grêmios estudantis para palestras, como essa aqui que aconteceu no dia 13 de maio.

Assunto: perspectivas da educação pós-pandemia, encontro presencial. Eles levam os diretores e o grêmio estudantil. Quem está lá para fazer a palestra, Sr. Presidente? O Rossieli Soares.

Faz a palestra, tira foto com alunos - e alunos com 16 anos, que votam. Então, é uma instrumentalização aberta. Essa escola fez a resistência, a diretora é muito séria, não aceitou a instrumentalização. Ela está sendo perseguida e os seus assistentes também.

Há perseguição nessa escola, que eu quero denunciar aqui publicamente, Sr. Presidente, e dizer que nós vamos tomar providências. Eu vou aqui convocar a diretoria de ensino, a dirigente de ensino, para depor na Comissão de Educação e explicar esse assédio.

E a secretária da Educação também, por conta do assédio institucional, da pressão e da instrumentalização eleitoreira da rede estadual e sobretudo dos grêmios estudantis, que estão sendo deslocados para assistirem palestras do Rossieli Soares, ex-secretário, que hoje é pré-candidato a deputado federal. Isso é um absurdo. Onde está o Ministério Público para investigar isso? Mas nós vamos tomar todas as providências cabíveis.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GIL DINIZ - PL - Muito obrigado, nobre deputado Carlos Giannazi. Convido a fazer uso da tribuna o nobre deputado Major Mecca. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos, Major Mecca.

O SR. MAJOR MECCA - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nossos irmãos policiais, que se encontram aqui garantindo os nossos trabalhos, os policiais militares, os policiais civis, nossos irmãos que estão ali na galeria e a todos vocês que nos acompanham aqui pela TV Alesp e pelas redes sociais.

Hoje o senhor João Agripino Doria anunciou que não será candidato a presidente da República. É o resultado da prepotência, é o resultado da arrogância, é o resultado do descaso com o povo do estado de São Paulo.

Nós, que estamos diariamente nas ruas, acompanhando a situação da Segurança Pública, a situação da Saúde, a situação da Educação, a vida do nosso povo nas periferias da Capital, aqui nos grandes centros e nas cidades do interior, constatamos o abandono e a situação crítica que atravessa o estado de São Paulo e o nosso povo.

Eu havia dito isso em 2019, nesta tribuna: que o senhor Agripino nunca foi um líder, jamais seria, e também não seria presidente desta Nação. Quando a gente faz esse tipo de pronunciamento aqui...

Eu tenho 54 anos de vida, e 31 vividos na Polícia Militar do Estado de São Paulo, servindo ao nosso povo. Quando nós fazemos um pronunciamento, a gente o faz em nome de quem nos elegeru e em nome do povo que nós sempre lutamos nas ruas, arriscando a vida e salvando muitas vidas.

Ontem, em Itapeerica da Serra, houve o maior encontro de policiais veteranos do Brasil. Veteranos da Polícia Militar, veteranos da Polícia Civil, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal. Tinham mais de 3 mil pessoas. O deputado Gil Diniz estava com a gente, ontem, lá. Esses veteranos, com as suas famílias, quando nós conversamos, nós constatamos, o Gil viu isso, vários irmãos passando situação de extrema dificuldade.

Tudo isso, promovido pelo desgoverno do PSDB, no estado de São Paulo, ao longo dos 30 anos. São seres humanos, homens e mulheres, que atravessam por uma situação de extrema dificuldade.

Seja para sustentar a sua família, seja em termos de saúde, pois recebem o pior salário do Brasil. Quando nós levamos em consideração o custo de vida aqui em São Paulo, os nossos policiais têm o pior salário do País.

Olha que incoerência. O estado mais rico do País, o 24º estado mais rico do Planeta. É um mundo de dinheiro que esse Estado arrecada, e não devolve em prestação de serviços para